

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS

| <b>DISCIPLINA:</b><br>POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>RESUMO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Nesta disciplina, vamos investigar a interação entre os direitos sociais e as políticas públicas, relacionando como a constante evolução dos direitos sociais pautou a construção de políticas públicas. Como se sabe, os direitos sociais têm por objetivo e essência a tutela da igualdade e da liberdade, buscando garantir aos cidadãos condições dignas de vivência, disponibilizando materiais e meios para que se efetive a fruição plena das liberdades individuais. Como não poderia ser diferente, o principal desafio à realização dos direitos sociais é justamente a garantia de sua eficácia e efetividade, em especial no que concerne à implementação de seu principal meio de realização: as políticas públicas, responsáveis por fixar de maneira planejada as diretrizes e atitudes da ação do Poder Público perante nossa sociedade. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>AULA 1</b><br>INTRODUÇÃO<br>HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO MUNDO<br>HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO DIREITO INTERNACIONAL<br>DIREITOS SOCIAIS E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA<br>CONCEITUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>AULA 2</b><br>INTRODUÇÃO<br>PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM OS DIREITOS SOCIAIS<br>DIREITOS SOCIAIS E O MÍNIMO VITAL: NECESSÁRIO APROFUNDAMENTO<br>DIREITOS SOCIAIS E POSITIVAÇÃO CONSTITUCIONAL<br>DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS DESTINADOS À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>AULA 3</b><br>INTRODUÇÃO<br>DIREITOS SOCIAIS: O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À SAÚDE<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO TRABALHO<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PREVIDÊNCIA SOCIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>AULA 4</b><br>INTRODUÇÃO<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO LAZER<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE<br>DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA<br>DIREITOS SOCIAIS – DIREITO À SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>AULA 5</b><br>INTRODUÇÃO<br>ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E SEU IMPACTO NAS POLÍTICAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

PÚBLICAS BRASILEIRAS

O DIREITO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OS DIREITOS SOCIAIS COMO MODERNAS FERRAMENTAS PARA REALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS – UM MODELO DE TRADE OFF?

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

POVO NEGRO E QUILOMBOLA

AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS

IMIGRANTES E REFUGIADOS

CONCLUSÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- NUNES JÚNIOR, V. S. Direitos sociais. In: CAMPILONGO, C. F.; GONZAGA, A. A.; FREIRE, A. L. (coords.) Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Direito Administrativo e Constitucional. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/54/edicao-1/direitos-sociais>.
- TAVARES, A. R. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.
- QUEIROZ, C. O princípio da não reversibilidade dos direitos fundamentais sociais. Coimbra: Editora Coimbra, 2006.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DA INOVAÇÃO

**RESUMO**

Desde o fim do século XX, o tema “criatividade para a inovação” se consolidou como estratégico para a sobrevivência das empresas tanto em tempos de turbulência quanto para a competitividade global. A criatividade também vem sendo abordada no âmbito da gestão estratégica do conhecimento como de extrema importância para a inovação tecnológica empresarial (criatividade como uma das alavancas do conhecimento para a inovação). “Mais do que um fenômeno global, a gestão do conhecimento se consolidou, em fins do século passado, como fator crítico de sucesso para a criação eficaz de vantagens competitivas nas organizações” (Sbragia et al, 2006,p. 79).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É CRIATIVIDADE?

FISIOLOGIA DO PROCESSO DE CRIATIVIDADE

PERSONALIDADE CRIATIVIDADE

FACILITADORES E BLOQUEADORES INDIVIDUAIS À CRIATIVIDADE

A MUDANÇA NO MINDSET: TENSÃO PSÍQUICA

**AULA 2**

SURGIMENTO DO PROCESSO CRIATIVO

COMPONENTES DO PROCESSO CRIATIVO

MAPEANDO O CENÁRIO E A BUSCA POR INSPIRAÇÕES

ANÁLISE INOVADORA

## CRIAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

### AULA 3

#### INTRODUÇÃO

OBJETIVOS DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE

APLICABILIDADE DAS TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE

BRAINSTORMING NA BASE DE TODAS AS TÉCNICAS

REVERSE BRAINSTORMING

BRAINWRITING NA GERAÇÃO DE IDEIAS

### AULA 4

TÉCNICA S.C.A.M.P.E.R.

TÉCNICA P.N.I. (POSITIVO, NEGATIVO E INTERESSANTE)

SEIS CHAPÉUS PENSANTES E SEIS SAPATOS ATUANTES

TÉCNICA DO MINDMAPPING

TÉCNICA T.R.I.Z. (TEORIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS)

### AULA 5

CRIATIVIDADE NO SUPORTE À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

CRIATIVIDADE PARA INOVAÇÃO

OBJETIVOS DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA

DIFUSÃO DA CULTURA DA CRIATIVIDADE NA EMPRESA

GESTÃO DE PESSOAS EM AMBIENTE CRIATIVO

### AULA 6

ATMOSFERA CRIATIVA: CRIANDO A ORGANIZAÇÃO INOVADORA

CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO INOVADORA

FACILITADORES E BLOQUEADORES DA CRIATIVIDADE NAS EMPRESAS

A CRIATIVIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO

DESAFIOS DA CRIATIVIDADE NA ORGANIZAÇÃO: O PAPEL DA LIDERANÇA

### BIBLIOGRAFIAS

- DERRISO FILHO, C. O declínio da criatividade. Disponível em: <https://celsofd.wordpress.com/tag/o-declinio-da-criatividade/>.
- ADER – AGENCIA DE DESAROLLO ECONÓMICO REGIONAL DE LA RIOJA (Coord.). Manual de Criatividade Empresarial. Faro: Universidade do Agrave; CRIA – Centro Regional para a Inovação do Algarve, 2010. Disponível em: [http://www.cria.pt/media/1366/manual-creatividades-portugues\\_pt\\_web.pdf](http://www.cria.pt/media/1366/manual-creatividades-portugues_pt_web.pdf).
- BATISTA, F. F. Caso empresa Matsushita Eletric Industrial Company. 2015.

### DISCIPLINA:

DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES SOCIAIS

### RESUMO

Há uma definição clássica, e até pueril, do termo “direito”, que significa exatamente aquilo que é reto, correto ou justo — e, por conseguinte, se opõe ao que é torto. Quando se traz esse debate para a lógica dos direitos humanos, não raro falácias do tipo “só é possível direitos humanos para humanos direitos” podem aparecer no discurso. Dentro dessa perspectiva, a primeira questão a se considerar é que não se trata de um direito só de quem “é correto” ou “merece” Direitos Humanos, pois a concepção dos Direitos Humanos, como a própria declaração de 1948 ilustra, é universal. Direitos não são favores, súplicas ou

gentilezas. Não se pede um direito, luta-se por ele. A luta pelos Direitos Humanos é, sob esta perspectiva, uma luta pela própria humanidade. Mas cada direito corresponde a um dever — e, ao afirmar isso, não significa dizer que os Direitos Humanos têm sua eficácia por produzirem deveres, mas sim por seus efeitos na produção cultural.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### AULA 1

INTRODUÇÃO

O QUE SÃO DIREITOS HUMANOS?

DE ONDE VÊM OS DIREITOS HUMANOS

VERTENTES DOS DIREITOS HUMANOS

TENSÕES FUNDAMENTAIS

DIREITOS HUMANOS À BRASILEIRA

#### AULA 2

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO CULTURAL NO ESTUDO DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS SOCIAIS

AS CONCEPÇÕES IDEALISTA, POSITIVISTA E CRÍTICO-MATERIALISTA DOS DIREITOS HUMANOS

PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIOCULTURAIS

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE DIREITOS HUMANOS EM VIENA (1993)

#### AULA 3

INTRODUÇÃO

ANTECEDENTES DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (PNEDH)

EIXOS ESTRUTURAIS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (PNEDH)

ASPECTOS CONJUNTURAIS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS A PARTIR DO PNEDH  
OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PNEDH

#### AULA 4

INTRODUÇÃO

O CAMPO DA DIGNIDADE HUMANA COMO PRINCÍPIO ÉTICO DAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

O CAMPO DA POLÍTICA E AS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O RETORNO A PAULO FREIRE E SUAS CONCEPÇÕES SOBRE METODOLOGIA PARTICIPATIVA

PERSPECTIVA CONCEITUAL DE CULTURA E METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

PROPOSIÇÕES SOBRE METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS POR BITTAR

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO AO DEBATE SOBRE DIREITOS HUMANOS E MÍDIAS

MAS DE QUAIS MÍDIAS ESTAMOS FALANDO?

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA “ALDEIA GLOBAL”

O DEBATE SOBRE DIREITOS HUMANOS EM UMA “CULTURA DE MASSAS”

NARRATIVAS DE VIOLÊNCIA A SERVIÇO DE QUÊ?

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

COMO AS TELAS SE TRANSFORMAM EM FERRAMENTAS OU ARMAS?

AS TELAS E OUTROS APARATOS MIDIÁTICOS COMO PRODUTOS DA INDÚSTRIA CULTURAL

“SHOWRNALISMO”: QUANDO A NOTÍCIA É DESDOBRAMENTO DO ESPETÁCULO

AS RELAÇÕES MEDIADAS POR REDES SOCIAIS: OUTROS DESDOBRAMENTOS DO ESPETÁCULO?

BREVE ANÁLISE DE UM PRODUTO CULTURAL QUE DIALOGA COM A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- SOUZA, J. A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. São Paulo: Leya, 2017.
- GENRO, M; ZITKOSKI, J. Educação e Direitos Humanos numa perspectiva intercultural. Revista da Faeeba – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 41, p. 237-245, jan/jun. 2014.
- CASTILHO, R. Direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL

**RESUMO**

Nesta disciplina abordaremos as principais funções que envolvem a assessoria, fazendo uma analogia com as funções que embasam o processo gerencial: planejar, organizar, dirigir e controlar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

PLANEJAR

ORGANIZAR

DIRIGIR

CONTROLAR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

ÁREA DE ATUAÇÃO: PÚBLICO E PRIVADO

ÁREA DE ATUAÇÃO: RAMOS

CONSULTORIA

NOVOS NICHOS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

GESTÃO DA INFORMAÇÃO  
GESTÃO DO TEMPO  
GESTÃO DE RECURSOS  
GESTÃO DE PESSOAS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
VALORES  
CRENÇAS  
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL  
INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL  
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA  
RAPPORT  
EMPATIA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
O QUE SÃO OS SISTEMAS REPRESENTACIONAIS  
SISTEMA REPRESENTACIONAIS  
LINGUAGENS DO AMOR  
TESTE AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSESSORIA. Dicio. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/assessoria/>.
- O ASSESSOR Político. Portal Educação. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/marketing/o-assessorpolitico/15613>.
- SCHULTZ, G. Introdução à gestão de organizações. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2016.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DO TERCEIRO SETOR

**RESUMO**

Ao longo desta disciplina abordaremos aspectos que revelam a importância da gestão por projetos e seus benefícios. É comum na gestão das organizações sociais que se seja motivado ou até mesmo exigido a trabalhar por projetos. São indicações externas que apontam que devem ser adotados os projetos para se obter o reconhecimento das atividades e de sua organização.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS  
PROJETO COMO ROTEIRO DE AÇÃO  
PROJETOS COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO  
PROFISSIONALISMO



## **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS  
JUSTIFICATIVA  
OPERACIONALIZAÇÃO E METODOLOGIA  
RECURSOS

## **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONHECIMENTO DO TEMA E DADOS DE CONTEXTO  
PESQUISAS ANTERIORES E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS  
EQUIPE TÉCNICA  
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

## **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
EDITAIS E ADERÊNCIA TEMÁTICA  
INTERPRETAÇÃO DE EDITAIS E ESCOLHAS  
ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS  
INTERPRETAÇÃO DE EDITAIS E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

## **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
AVALIAÇÕES DE PROCESSO, RESULTADOS E IMPACTO  
INDICADORES  
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO  
AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

## **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DAS EQUIPES  
EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA  
GESTÃO DE RECURSOS  
PRESTAÇÃO DE CONTAS

### **BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. CASA CIVIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Marco Legal das Organizações da Sociedade Civil. Diário Oficial da União, 1º ago. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm).
- WIKTIONARY. Disponível em: <https://pt.wiktionary.org/wiki/>.
- ABRINQ. Cenário da infância e adolescência no Brasil 2018. São Paulo: Abrinq, 2018.

**DISCIPLINA:**  
CIÊNCIAS POLÍTICAS

### **RESUMO**

A atualidade de temas tratados nos clássicos das Ciências Políticas é latente, em especial dos escritos de Maquiavel, que por vezes parecem ter sido produzidos sob inspiração e análise fiel do comportamento de muitos governantes que existem em nossos dias, no Brasil e no exterior. Para Maquiavel, a política é dotada de uma ética diferente da ética chamada por ele de “cristã” e, por isso, para esse autor, muitas vezes é necessário que o



“príncipe” haja de forma mais rude para atingir um objetivo ou proteger o Estado, entendendo essas ações como eticamente justificáveis.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA POLÍTICA  
CONCEITOS CENTRAIS EM TEORIA POLÍTICA  
NICOLAU MAQUIAVEL  
IMMANUEL KANT  
GEORGE HEGEL  
RESOLUÇÃO

**AULA 2**

O ESTADO DE NATUREZA  
DO CONTRATO SOCIAL  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO HOBBS  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO LOCKE  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO ROUSSEAU  
NEOCONTRATUALISMO

**AULA 3**

A FORMAÇÃO DO ESTADO LIBERAL  
LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE  
WELFARE STATE  
CRISE DO WELFARE STATE  
ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL  
RESOLUÇÃO

**AULA 4**

O QUE É CIDADANIA?  
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA E DA REVOLUÇÃO AMERICANA  
A REVOLUÇÃO FRANCESA E O CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA IDEIA DOS DIREITOS HUMANOS  
PRINCIPAIS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS  
REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

**AULA 5**

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E AS SESMARIAS  
FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL  
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA  
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL  
DEMOCRACIA NO BRASIL  
POLÍTICA SOCIAL

**AULA 6**

BRASIL COLONIAL E BRASIL IMPERIAL 1500 A 1888  
PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA 1889 A 1930  
ESTADO NOVO 1930 A 1964

DITADURA MILITAR 1964 A 1986  
REDEMOCRATIZAÇÃO 1986 A 2002  
ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE 2003 – ATUAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- LOPES, Reinaldo J. Os Médicos: a grande família. Revista Aventuras na História. 2009. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/medici-grande-familia-485434.shtml>.
- GEORGE, Ricardo. Estado e sociedade civil em Hegel. 2016. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ricardogeo11/estado-e-sociedade-civil-em-hegel>.
- RODRIGUES, Lucas O. Ciência Política. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/ciencia-politica.htm>.

**DISCIPLINA:**  
POLÍTICA DE SAÚDE

**RESUMO**

Nesta disciplina é de suma importância contextualizarmos historicamente a Política Nacional de Saúde. Os antecedentes sociais são fundamentais para designar os caminhos das políticas públicas, não sendo diferente com o sistema de saúde brasileiro. As necessidades de saúde da população, bem como os interesses políticos e econômicos, foram fundamentais para a organização das ações de saúde do país.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A SAÚDE NOS PERÍODOS COLONIAL E IMPERIAL

A SAÚDE NO PERÍODO REPUBLICANO E NA NOVA REPÚBLICA

MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

DESAFIOS ATUAIS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONCEITO DE SAÚDE E DE DOENÇA

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: DO MÁGICO-RELIGIOSO À HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA

ENTENDENDO A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE

A SAÚDE E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

SAÚDE EM TODAS AS POLÍTICAS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A POLÍTICA DE SAÚDE

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: LEI ORGÂNICA DA SAÚDE (LEI N. 8.080/1990)

ENTENDENDO A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE: LEI FEDERAL N. 8.142/1990

DEMAIS LEGISLAÇÕES E NORMAS PERTINENTES AO SUS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TERRITÓRIO  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA AMBIENTAL  
VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR  
PLANEJAMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
A CONSTRUÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE  
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONCEITOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE  
HISTÓRIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONFERÊNCIAS MUNDIAIS  
PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL  
TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE  
ROTEIRO DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- AGUIAR, Z. N. (Org.). SUS-Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- PAULUS JÚNIOR, A.; CORDONI JÚNIOR, L. Políticas públicas de saúde no Brasil (Public health policies in Brazil). Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v. 8, n. 1, p. 13-19, dez. 2006.
- ROQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

#### **DISCIPLINA:**

POLÍTICAS SOCIAIS E A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA

#### **RESUMO**

Para discutirmos acerca das políticas sociais e o enfrentamento da questão da violência, propomos, em um primeiro momento, o retorno ao conceito de política social. Afinal, do que se trata? Não é nosso objetivo, aqui, aprofundarmos o tema e os fundamentos da política social. Entretanto, é importante que façamos algumas reflexões que irão contribuir para a compreensão da problemática.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
O TRATAMENTO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL ANTES DA DÉCADA DE 1930  
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL  
POLÍTICA SOCIAL E NEOLIBERALISMO NO BRASIL  
A POLÍTICA SOCIAL E DESENVOLVIMENTISMO NO BRASIL

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

A VIOLÊNCIA FÍSICA  
VIOLÊNCIA MORAL E PSICOLÓGICA  
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL  
VIOLÊNCIA SEXUAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CICLOS DE VIDA E VIOLÊNCIA  
VIOLÊNCIA URBANA  
VIOLÊNCIA NO CAMPO  
VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
O ATENDIMENTO E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA  
A POLÍTICA DE SAÚDE  
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
OUTRAS POLÍTICAS SOCIAIS E A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONTROLE SOCIAL  
MOVIMENTOS SOCIAIS E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA  
O TRABALHADOR DAS POLÍTICAS SOCIAIS NAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA  
NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA  
COTIDIANO E TRABALHO PROFISSIONAL  
CONDUTA ÉTICA E O COMPROMISSO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2007.
- CARLOTO, C. M. Condicionais nos Programas de Transferência de Renda e autonomia das mulheres. Revista Sociedade em Debate, v. 18, n. 2, Universidade Católica de Pelotas, 2012.
- IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2015.

**DISCIPLINA:**

ELABORAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**RESUMO**

A elaboração, a gestão e a avaliação das políticas públicas são efetuadas por servidores, os quais trataremos como gestores públicos. O objetivo principal do processo de elaboração das políticas públicas é o de atender às demandas de serviços públicos necessários ao

bem-estar social de cidadãos que vivem nas cidades. A sociedade brasileira passou e está passando por uma série de transformações na estrutura administrativa das cidades, dos estados e da União. Também podemos citar aqui o processo de democratização política, o avanço das tecnologias da informação, o aumento da capacidade de escolha e da qualidade no consumo, a liberação dos mercados e as privatizações. Com isso, podemos destacar a gestão pública como sendo o agente de elaboração, formação, planejamento e avaliação das políticas públicas, com implicações diretas à sociedade, com o intuito de discutir as alternativas de políticas públicas para o bem comum da sociedade.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

O QUE É POLÍTICA PÚBLICA?

TIPOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

REDEFINIÇÃO DO PAPEL DO ESTADO

GLOBALIZAÇÃO E ESTADO

##### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

OS BUROCRATAS

GRUPOS DE INTERESSE

ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

OS INFLUENCIADORES DA SOCIEDADE

##### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

AGENDA E ALTERNATIVAS

PROCESSO DECISÓRIO

IMPLEMENTAÇÃO

ACOMPANHAMENTO E EXTINÇÃO

##### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

BOA GOVERNANÇA

REDE DE GOVERNANÇA

ESTILOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

##### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

PLANO PLURIANUAL

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

FORMAÇÃO DOS PLANOS

PRÁTICAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

##### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

MODELO PRÁTICO PARA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CUIDADOS FUNDAMENTAIS

POLÍTICAS PÚBLICAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
TEMAS DE ATENÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Proposta de Emenda à Constituição n. 173, de 18 de agosto de 1995. Diário do Congresso Nacional, Brasília, DF, 18 ago. 1995a. Disponível em: <http://imagem.camara.gov.br/Imagem/d/pdf/DCD18AGO1995.pdf#page=25>.
- LOURENÇO, N. V. Administração Pública: modelos, conceitos, reformas e CRUZ, W. A. J.; BERNARDONI, D. L.; CATAPAN A. Planejamento e orçamento na Administração Pública. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.

**DISCIPLINA:**

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

**RESUMO**

A governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ao longo dos anos, a evolução dos modelos de gestão das empresas passou a sugerir melhorias na combinação dos recursos e retornos aos investidores. Em determinados momentos, essas situações foram amplamente questionáveis, e o que se evidenciou é que nem sempre os comportamentos das pessoas, e por consequência das organizações, foram ao encontro do atendimento de interesses amplos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E A TEORIA DA AGÊNCIA

CONCEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

8 PS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

ABORDAGEM DE STAKEHOLDERS

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

GOVERNANÇA E OS MARCOS HISTÓRICOS

GOVERNANÇA NO MUNDO

GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL

AS CONDIÇÕES DAS EMPRESAS PARA A GOVERNANÇA NO BRASIL

A GOVERNANÇA E AS EMPRESAS FAMILIARES

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O COMITÊ DE AUDITORIA

CONDUTA E ÉTICA NOS NEGÓCIOS

IMPLEMENTANDO E APLICANDO PROCESSOS EFICAZES DE GOVERNANÇA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

GOVERNANÇA E MERCADO FINANCEIRO  
GOVERNANÇA E INOVAÇÃO  
GOVERNANÇA E OS RISCOS CIBERNÉTICOS  
GOVERNANÇA E AS EMPRESAS ESTATAIS  
TENDÊNCIAS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE  
FERRAMENTAS DE COMPLIANCE  
PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO  
PROGRAMAS DE COMPLIANCE  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
COMPLIANCE FISCAL E TRIBUTÁRIO  
COMPLIANCE CONCORRENCIAL  
COMPLIANCE EMPRESARIAL E BANCÁRIO  
COMPLIANCE DIGITAL  
COMPLIANCE TRABALHISTA

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- ALENCASTRO, M. S. C.; ALVES, O. F. Governança, Gestão Responsável e Ética nos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- BLOK, M. Compliance e Governança Corporativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

#### **DISCIPLINA:**

CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS

#### **RESUMO**

Nesta disciplina de Participação Social e Movimentos Sociais trataremos de diversos temas de nosso interesse, desde o conceito de Participação Social, Democracia Participativa, Movimentos Sociais, Intervenção do Estado, Interesse político e social nas ações coletivas e as liberdades individuais e coletivas, ou seja, serão aulas riquíssimas de informações! Fique atento e anote tudo que considerar importante! Diariamente, ouvimos falar sobre a importância da Participação Social, ou seja, a importância do protagonismo da sociedade civil brasileira na participação efetiva do cidadão e na consolidação da Democracia no Brasil. Primeiramente, fazemos algumas perguntas: afinal de contas, o que é Participação Social? Como foi a participação dos cidadãos na história político-social do Brasil? E o que a participação social tem a ver com a promoção da Democracia Participativa no Brasil?

#### **CONTEUDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONCEPÇÃO HISTÓRICA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
MOVIMENTO PELAS DIRETAS JÁ  
A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1987  
A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1988



**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA  
OS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
AS CONFERÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
O CONCEITO DE MOVIMENTO SOCIAL  
TIPOLOGIAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS  
ESTRATÉGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
EXEMPLOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
O PARADIGMA NORTE-AMERICANO  
O PARADIGMA EUROPEU  
MOVIMENTOS SOCIAIS ANTIGLOBALIZAÇÃO  
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: NA ERA DA PARTICIPAÇÃO (1979-1989)  
MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO (1990-2000)  
OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONJUNTURA SOCIAL E POLÍTICA NO SÉCULO XXI

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS  
MOVIMENTO SINDICAL  
MOVIMENTOS SOCIAIS E DEMANDAS POR EDUCAÇÃO  
MOVIMENTO SOCIAL AMBIENTALISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- NOGUEIRA, M. A. Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2011.
- GOHN, M. da G. Movimentos Sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MACHADO, J. A. Ativismo em rede e conexões identitárias: novas perspectivas para os movimentos sociais. Sociologias, Porto Alegre, v. 9, n. 18, p. 248-285, jul./dez. 2007.

**DISCIPLINA:**

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

**RESUMO**

O processo de captação de recursos para projetos tanto na esfera pública quanto na privada é dependente da efetiva capacidade dos seus gestores de elaborar, gerir e avaliar os

resultados obtidos. Em ambos os setores é enfatizada a necessidade da preparação de projetos que contemplem elementos essenciais à apreciação por parte da entidade/órgão conveniente dos recursos solicitados. Nesta disciplina serão esclarecidos como os recursos serão captados e empregados, além de outros assuntos que envolvem todos os processos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

TERMOS BÁSICOS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO BRASIL

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

NORMAS PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

DECLARAÇÃO INTERNACIONAL DE PRINCÍPIOS ÉTICOS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS – TERCEIRO SETOR

OUTRAS MODALIDADES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

FONTES INTERNACIONAIS PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

FONTES ALTERNATIVAS DE FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FONTES DE RECURSOS PARA A PROMOÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FONTES INTERNACIONAIS DE RECURSOS FINANCEIROS PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

PLANO DE GOVERNO – CONCEITOS

IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

FINANCIAMENTO DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DESAFIOS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – SOCIAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

GENERALIDADES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

DESAFIOS DO ACESSO ÀS FONTES DE RECURSOS PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INSTRUMENTOS UTILIZADOS NAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FEDERAIS –  
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

FUNÇÃO SOCIAL DO ESTADO

INVESTIMENTO EM OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO

INVESTIMENTO EM MORADIAS POPULARES

EXEMPLOS DE INVESTIMENTOS EM OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO E

CONSTRUÇÃO DE MORADIAS POPULARES

**BIBLIOGRAFIAS**

- FARIAS, C. E. G. Mineração e meio ambiente no Brasil: relatório preparado para o CGEE, PNUD – Contrato 2002/001604. Disponível em: [http://www.cgee.org.br/arquivos/estudo011\\_02.pdf](http://www.cgee.org.br/arquivos/estudo011_02.pdf).
- BUSINESS DICTIONARY. Fundraising. Disponível em: <http://www.businessdictionary.com/definition/fundraising.html>.